

□ SÁBADO, 26 DE AGOSTO DE 1989 □

O ESTADO DE SÃO PAULO

FRONTEIRA
Samney OS □

reúne ministros no domingo

ESTADO DE SÃO PAULO

Sarney vai discutir
a construção da
Usimar, idéia que
não abandonou

23 AGO 1989

SILVANA QUAGLIO

BRASÍLIA — O presidente José Sarney convocou três ministros da área econômica para uma reunião amanhã na Granja do Torto. Em pleno domingo, às 5 horas da tarde, Sarney quer discutir a construção da Usina Siderúrgica do Maranhão (Usimar), idéia que ele foi forçado a engavetar há dois anos mas que ainda não abandonou definitivamente.

A reunião foi convocada ontem e mudou os planos do ministro do Desenvolvimento Industrial e Comercial, Roberto Cardoso Alves, que pretendia passar o fim de semana e a segunda-feira em São Paulo. Estarão presentes ainda o ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, e o ministro do Planejamento, João Batista de Abreu.

A seis meses do final do governo, o presidente quer levar ainda para seu Estado natal um investimento de US\$ 3,8 bilhões, depois de ter iniciado a construção da Ferrovia Norte-Sul e construído uma pista de pouso com 1.840 metros na cidade de Pinheiros, onde nasceu. A viabilidade econômica da Usimar deverá ser arduamente defendida no encontro de domingo pelo governador do Maranhão, Epitácio Cafeteira, convidado especial do encontro.

A Usimar foi projetada para ser construída perto da área do Projeto Carajás e sua produção seria voltada para a exportação. Estudos do Ministério do Desenvolvimento Industrial e Comercial demonstraram que a obra não é recomendável, quer pela quantidade vultosa de recursos que consumiria quer pelo momento delicado por que passa a produção de aço no Brasil. O aço está deixando de ser um produto nobre e os países desenvolvidos vêm desistindo de fabricá-lo. Além de perder seu status para ligas mais leves, como as de alumínio, o aço tem o inconveniente de provocar fortes emissões poluentes durante seu processo de produção.

As discussões em torno da construção da Usimar já foram bastante acaloradas e culminaram na demissão do então presidente da Siderbrás, Amaro Lanari Júnior, antigo técnico do ramo da siderurgia, que foi frontalmente contra a idéia de Sarney de construir a Usina no Maranhão. Para Lanari, seria muito mais coerente gastar recursos com a recuperação do parque siderúrgico existente, que corre o risco de quebrar por falta de investimentos. Além de toda essa argumentação, pesa contra a Usimar o fato de o governo ter iniciado recentemente uma campanha de privatização de empresas estatais encabeçada pelas siderúrgicas, todas devedoras de grandes somas.

A despeito das discussões e da aparente desistência do presidente Sarney de tocar o projeto adiante, já existe até uma empresa com o nome Usimar.